

COLUNA DO ASSIS – Cantos de trabalho e outros cantos em discos ótimos.
Por Assis Ângelo

Li livros, vi filmes, ouvi discos e assisti a espetáculos musicais/teatrais imperdíveis. Viajei. No geral, foi um ano bom esse que passa. Meus filhos Ana, Lu, Fran, Ro e Cla dizem continuar gostando de mim. Oba! Minha companheira, também. Idem os amigos. Alô, Miguel. Alô, Peter. Tudo bem, Paulo? Ano que vem sai o livro sobre os Demônios da Garoa. O Vanzolini já nem acredita, ai, ai. Em gestação anda uma edição especial do Dicionário Gonzagueano de A a Z. Também algo sobre Capitão Furtado deverá sair, incluindo um Cd com músicas dele, inéditas. Até já iniciamos a produção, com Andréa e Téo Azevedo. Que mais posso querer, se até a saúde esteve tinindo nos últimos trezentos e tantos dias? Até o Boldrin levantou minha bola no programa que apresenta na Cultura... Ah! E teve palestra que proferi no Centro Cultural BNB de Juazeiro do Norte, CE, gravada para edição de Dvd que será distribuído em breve às escolas, entidades culturais e tevês educativas do País. Que mais? Bem, faltou grana... Deixei o rádio, a TV, mas li livros, vi filmes etc. Gostei da autobiografia de Pery Ribeiro, Minhas Duas Estrelas; e da biografia (censurada) Roberto Carlos em Detalhes, de Paulo Cesar Araújo. Achei legal O Matuto do Pé Raxado, de Pedro Bandeira. De Gabriel Garcia Márquez, devorei Memórias de Minhas Putas Tristes. Li os folhetos Patativa do Assaré, Vida e Obra do Poeta do Povo, de Evaristo Geraldo da Silva; A História de um Rei, de Klévisson Viana; O Massacre de Canudos, de Varneci Santos do Nascimento; O Grande Debate de Sebastião Marinho com Lusivan Matias, de Moreira de Acopiara; História de Três Cavalos Encantados e Três Irmãos Camponeses, de José Camelo de Melo Rezende; A Batalha de Oliveiros com Ferrabrás, de Leandro Gomes de Barros; e O Capitão do Navio, de Silvino Pirauá de Lima, e esses do poeta Marco Haurélio, que recomendo: Os 3 Conselhos Sagrados, O Herói da Montanha Negra, As Três Folhas da Serpente, O Romance do Príncipe do Reino do Limo Verde e Os Apuros de Chico e a Astúcia de João Grilo. Gargalhei com o humor dos irmãos Marx e torci por John Wayne e Franco Nero em velhas histórias. Tropa de Elite, do Zé Padilha? Também assisti. Retrato de um tempo. Ouvi discos ótimos, como Cantos de Trabalho. Nas suas 20 faixas, há pérolas colhidas diretamente da boca do povo. Começa com uma cantiga de colheita de cacau da Bahia e termina com um baiãozinho de bater feijão. Parte do Brasil mais puro nele se mostra. Lá estão um pedaço de Minas, de Alagoas, Sergipe e Bahia. Ouvindo a faixa 6, o meu pensamento voou célere até Alagoinha, microrregião de Guarabira, no agreste da minha terra, a Paraíba, onde na infância passei férias junto aos primos Dadá, Biu e Marinete, chupando laranja e comendo manga madura no pé, enquanto tangia burros a caminho da roça, e espantava pássaros de plantação de arroz. Bons tempos! Cantos de Trabalho tem a participação especial de Ceumar em três momentos, e reúne modas do folclore recolhidas pela pesquisadora Renata Mattar, uma apaixonada pelo País que se juntou a outros apaixonados, como Roberto Corrêa e Juliana Saenger. O resultado é o que se ouve. Excepcional. Agora é com vocês: Espalhem a boa nova. Digam que o Sesc resolveu presentear as pessoas de bom-gosto com o Cd Cantos de Trabalho. O time de músicos (Cia. Cabelo de Maria) que nele se apresenta é formado por Lucilene Silva (voz e percussão), Gustavo Finkler (violão e viola caipira) e Felipe Dias (violino e rabeca), mais Adriana Holtz, André Magalhães, Clara Bastos, Simone Soul, Damião Araújo de França e Néelson Vicente Rosa. O grupo Destaladeiras de Fumo de Arapiraca pode ser ouvido nas faixas Pisa Pilão, Pega Teu Boi Morena, Iaiá é Hoje, Silin de Amor, O Cabo da Vassoura Cai e Rema na Canoa, formada por duas quadrinhas: "Que tem Maria/ Que tanto chora?/ A bata do feijão/ Acabou-se eu vou embora// Eu vou-me embora/ Segunda-feira/ Tomar cerveja/ Farinhar semana inteira". Impagável. Viva o Brasil! /// Conte pra todo mundo que leu na Coluna do Assis dica a respeito de um disco que o encantou em 2007: Sambaião, de Letícia Tuí. Disse que o disco orgulha qualquer brasileiro com o mínimo de sensibilidade e ouvidos bons, e que é o primeiro dessa cantora de voz privilegiada nascida na zona sul carioca. Sim, Letícia fez uma bela e

inesperada mistura de ritmos e gêneros musicais nordestinos com o samba tradicional e de partido alto. Resultado fantástico, com xote, xaxado e rojão. É preciso ouvi-la imediatamente, gente. Sua voz é tudo. Um encanto de afinação. Agudos puríssimos. Excepcional ao interpretar Cabeça Feita, de Jackson do Pandeiro e Sebastião Batista. No total, Sambaião traz 13 faixas; uma melhor que a outra: Cordel, de Osvaldo G. Pereira e Beto Valente; Carcará, de Edu Kneip; Tribeira, de Gabriel Versiani. Não custa destacar a faixa 6, Nos Olhos do Amor, inédita, de Geraldo Azevedo e Geraldo Amaral, com participação especial de Azevedo. Os arranjos são impecáveis, assinados por Alexandre e Marcelo Caldi. A chancela é da Saladesom e Brazilmúsica. É isso. /// Quero também deixar registrado que gostei muito do Cd de estréia do poeta e educador nordestino João Gomes de Sá, Novela Brasileira. João é daqueles que chegam devagarzinho e logo nos conquistam com seu jeito simples e maneira de falar, declamar e de cantar ao som do próprio violão. Além de grande proseador, é cordelista invulgar. Nota ótima para seu disco. Contato: jgscordel@ig.com.br ou 11.8175.7636 e 5666.2024. /// Ainda no campo musical quero dizer da minha alegria ao escutar a voz de cristal que tem Dani Lasalvia. Maravilhoso seu novo Cd, duplo, Madregaia, patrocinado pela TBE (Transmissoras Brasileiras de Energia). Visitem seu site: www.danilasalvia.com.br /// Outro belo destaque: O Cd O Canto de Minas. Vale a pena ouvi-lo. Gravadora Paulus. Acesso: www.paulus.com.br /// Do cantor e compositor, músico Pedro Massa recebo: "Valeu Assis, obrigado. Para o artista independente (o que eu acho um absurdo, pois o artista independente é o mais "dependente" de todos) é muito importante o apoio de amigos e incentivadores, principalmente quando o incentivo vem de um intelectual do seu nível, jornalista, escritor, nacionalista.. Ufa! Quanta responsabilidade. O meu Cd está começando a render frutos. É uma semente plantada com muito amor e, principalmente, suor... Talvez tenha saído um pouco tímido, pelo fato de ter sido feito em casa. Eu mesmo gravei os baixos, baterias, guitarras, teclados, vozes e backing, enfim, é um disco de um homem só. Estou fechando um show de lançamento em sampa no Centro Cultural São Paulo, no início do ano que vem. Farei questão da sua presença. Meu telefone: 15. 97836186. Um forte abraço". /// Um bom dia a todos e até amanhã. /// Ah! Na foto acima, o papai aqui aparece ao lado do poeta Pedro Bandeira. /// Fui!